

A watercolor illustration of a person's silhouette, rendered in dark purple and red tones. The figure is positioned on the right side of the frame, facing left. The background is composed of soft, blended washes of red, purple, and blue, creating a dreamlike and somewhat ethereal atmosphere. The overall style is artistic and expressive.

CONHEÇA A DOR NEUROPÁTICA

Um Guia Prático para Entender,
Avaliar e Tratar
a Dor Neuropática



Comitê de Desenvolvimento

Mario H. Cardiel, MD, MSc

Reumatologista

Morelia, México

Jianhao Lin, MD

Ortopedista

Pequim, China

Jose Antonio San Juan, MD

Cirurgião Ortopedista

Cidade de Cebu, Filipinas

Andrei Danilov, MD, DSc

Neurologista

Moscú, Rússia

Supranee Niruthisard, MD

Especialista em Dor

Bangkok, Tailândia

Ammar Salti, MD

Consultor Anestesista

Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

Smail Daoudi, MD

Neurologista

Tizi Ouzou, Argélia

Germán Ochoa, MD

Ortopedista

Bogotá, Colômbia

Xinping Tian, MD

Reumatologista

Pequim, China

João Batista S. Garcia, MD, PhD

Anestesiologista

São Luis, Brasil

Milton Raff, MD, BSc

Consultor Anestesista

Cidade do Cabo, África do Sul

Işin Ünal-Çevik, MD, PhD

Neurologista, Neurocientista e Especialista em Dor

Ankara, Turquia

Yuzhou Guan, MD

Neurologista

Pequim, China

Raymond L. Rosales, MD, PhD

Neurologista

Manila, Filipinas

Este programa foi patrocinado pela Pfizer Inc.



Objetivos de Aprendizagem

- Após concluir este módulo, os participantes conseguirão:
 - Explicar a patofisiologia da dor neuropática
 - Discutir a prevalência da dor crônica neuropática
 - Aplicar uma técnica simples de diagnóstico para o diagnóstico da dor neuropática
 - Entender o impacto da dor neuropática e suas comorbidades nas capacidades funcionais e na qualidade de vida do paciente
 - Selecionar as estratégias farmacológicas e não farmacológicas para o tratamento da dor neuropática
 - Saber quando encaminhar pacientes a especialistas

EPIDEMIOLOGIA

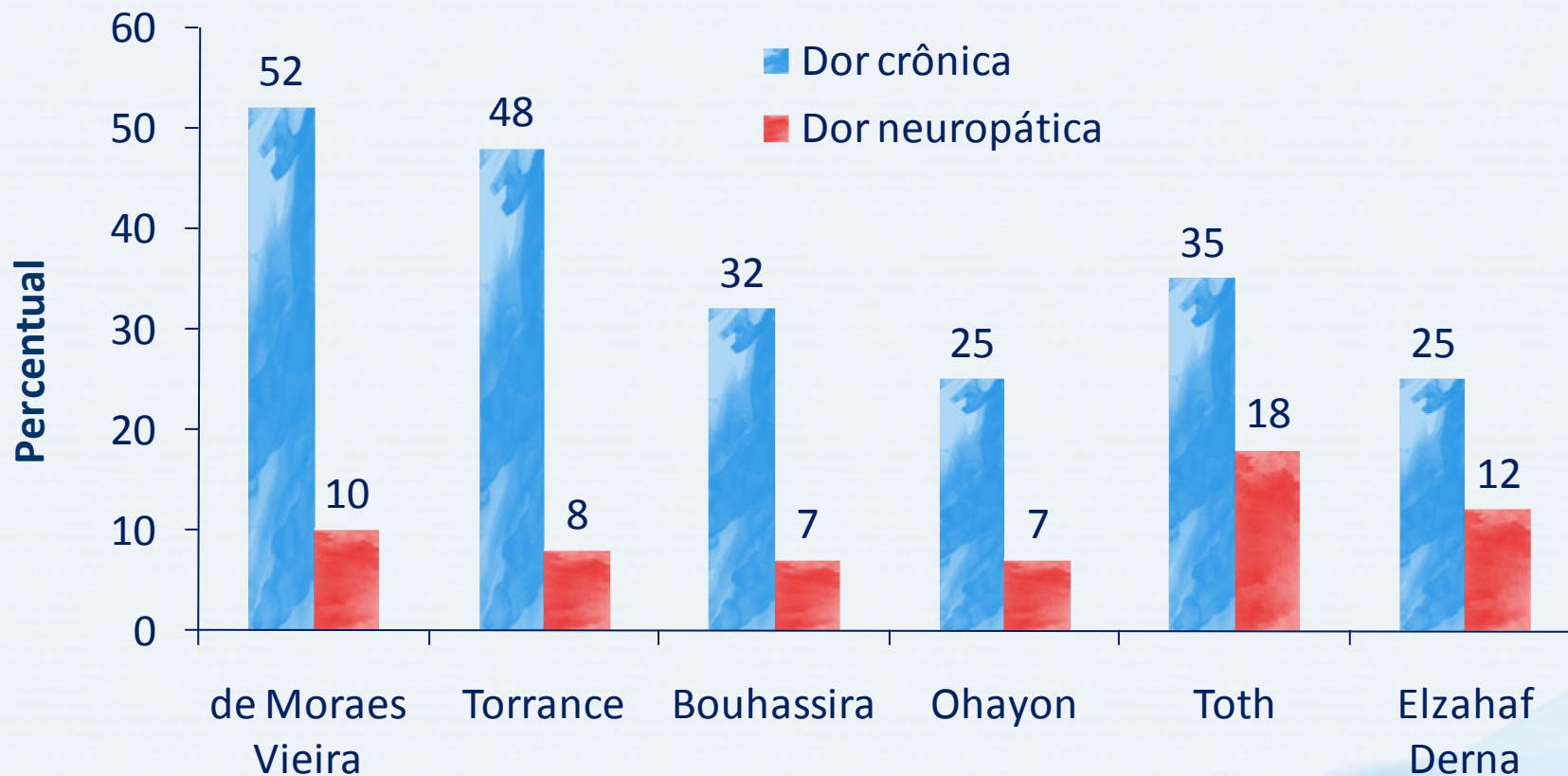


Geral



5–20% da População Geral Podem Sofrer de Dor Neuropática

Resumo dos Estudos de Prevalência Seleccionados



A Dor Neuropática é Prevalente em uma Variedade de Diferentes Doenças

% afetado pela dor neuropática central	Doença		% afetado por dor neuropática central
11–26% ¹	Diabetes	AVC	8% ⁹
~33% ²	Câncer	Lesão na medula espinhal	75% ¹⁰
35–53% ^{3–5}	HIV	Esclerose múltipla	~55% ¹¹
20–43% dos pacientes com mastectomia ^{6,7}	Pós-cirúrgico		
Até 37% ⁸	Dor crônica na região lombar		
7–27% dos pacientes com herpes zoster ¹	Neuralgia pós-herpética		

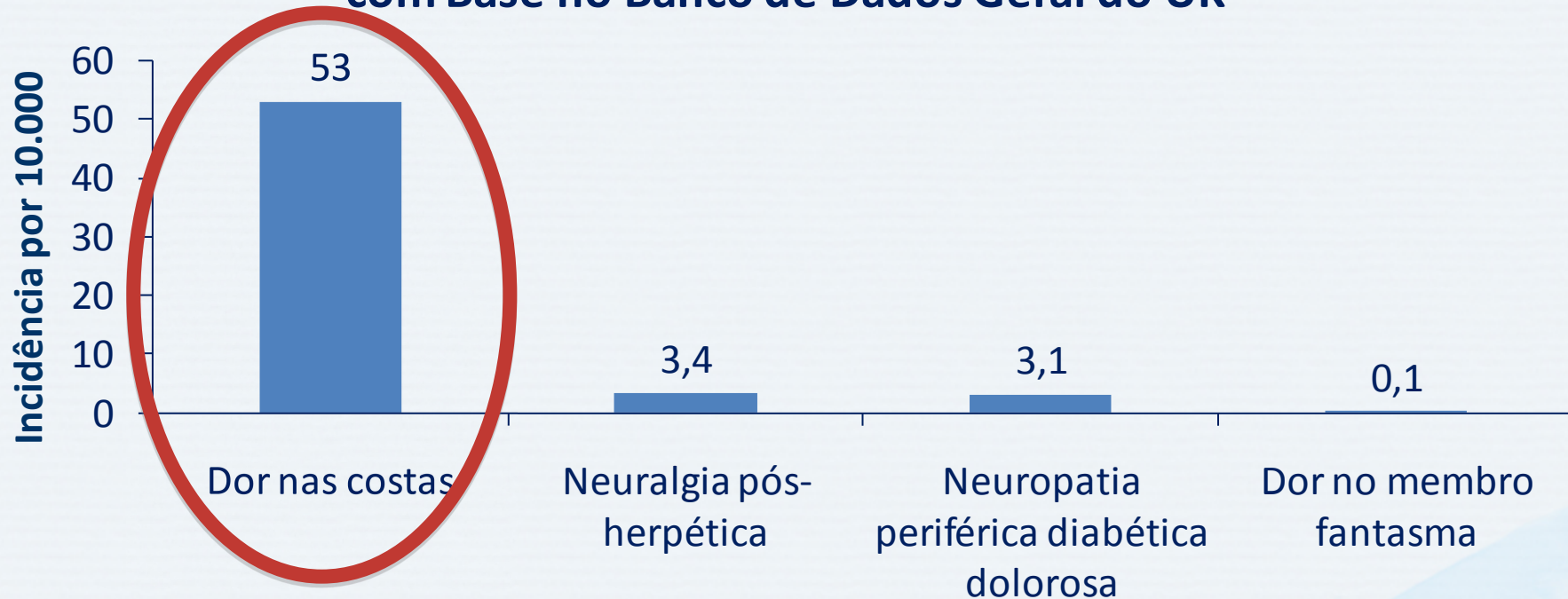
HIV = vírus da imunodeficiência humana

1. Sadosky A et al. *Pain Pract* 2008; 8(1):45-56; 2. Davis MP, Walsh D. *Am J Hosp Palliat Care* 2004; 21(2):137-42; 3. So YT et al. *Arch Neurol* 1988; 45(9):945-8; 4. Schifitto G et al. *Neurology* 2002; 58(12):1764-8; 5. Morgello S et al. *Arch Neurol* 2004; 61(4):546-51; 6. Stevens PE et al. *Pain* 1995; 61(1):61-8; 7. Smith WC et al. *Pain* 1999; 83(1):91-5; 8. Freynhagen R et al. *Curr Med Res Opin* 2006; 22(10):1911-20; 9. Andersen G et al. *Pain* 1995; 61(2):187-93; 10. Siddall PJ et al. *Pain*. 2003; 103(3):249-57; 11. Rae-Grant AD et al. *Mult Scler* 1999; 5(3):179-83.



Os Pacientes que Sofrem de Dor Neuropática em Tratamento Primário Representam uma Ampla Variedade de Etiologias

Incidência Anual de Doenças de Dor Neuropática por 10.000 com Base no Banco de Dados Geral do UK



A incidência de dor neuropática nas costas pode ser superestimada por definições de estudo.

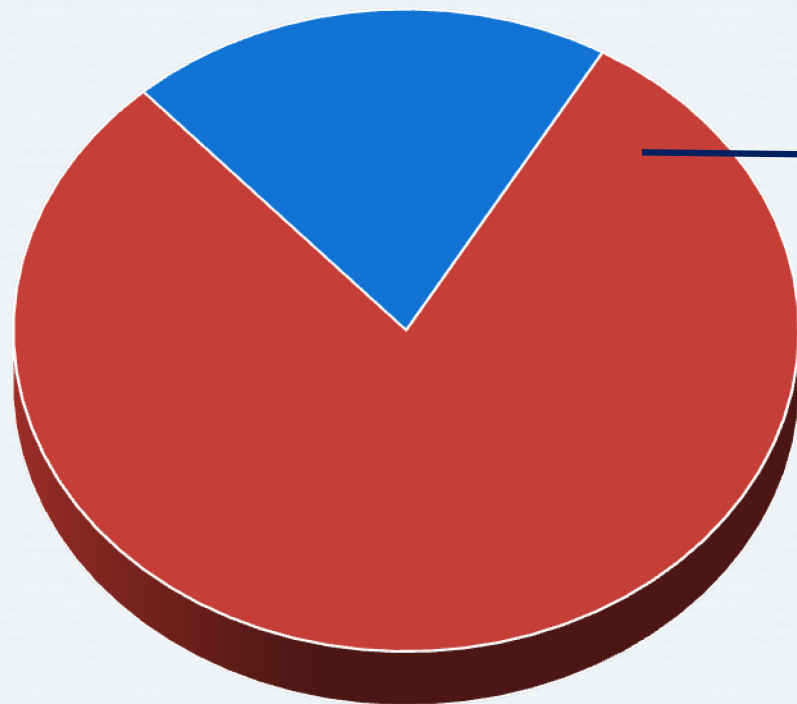
UK = Reino Unido

Adaptado de: Hall GC et al. *BMC Fam Pract* 2013; 14:28.



Prevalência de Neuropatia Periférica Diabética Dolorosa no Diabetes Tipo 2

- 26% teve neuropatia periférica diabética dolorosa
- Associada com menor qualidade de vida

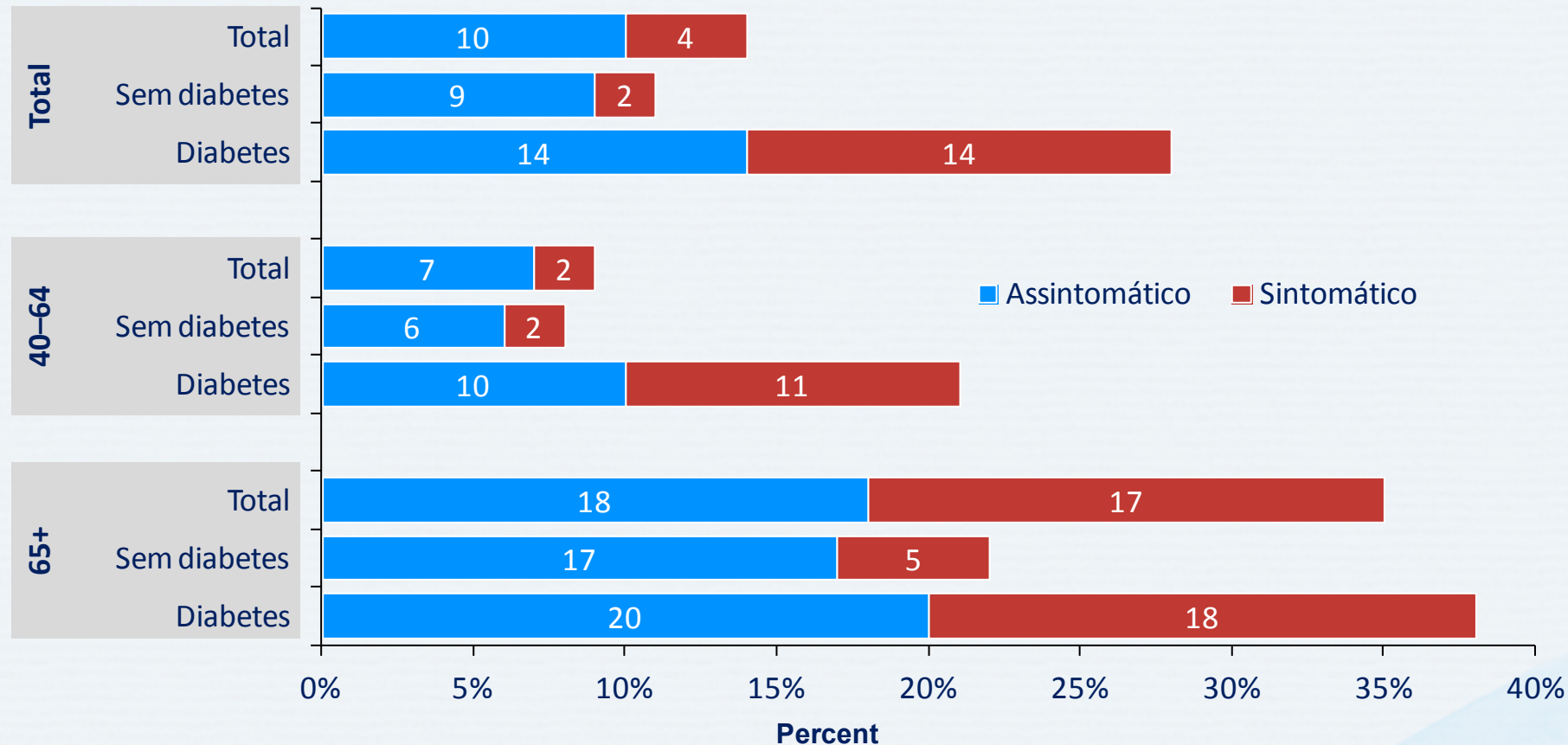


80% dos pacientes relatam dor moderada a grave



Prevalência de Neuropatia Periférica entre Adultos

A partir de 40 anos Aumenta com o Status Positivo de Diabetes e com a Idade



Fonte: National Health and Nutrition Examination Survey (NHANES). 1999–2004.

As pessoas sintomáticas relataram dormência/perda de sensação ou sensações dolorosas/formigamento nos pés durante os últimos 3 meses; ajustado por idade-sexo para a população padrão dos Estados Unidos de 2000.

Pfizer Medical Division. *The Burden of Pain Among Adults in the United States*. Pfizer Inc.; New York, NY: 2008.

Até 26% das Pessoas com Diabetes Desenvolvem Neuropatia Diabética Dolorosa¹

Prevalência Estimada da Diabetes²

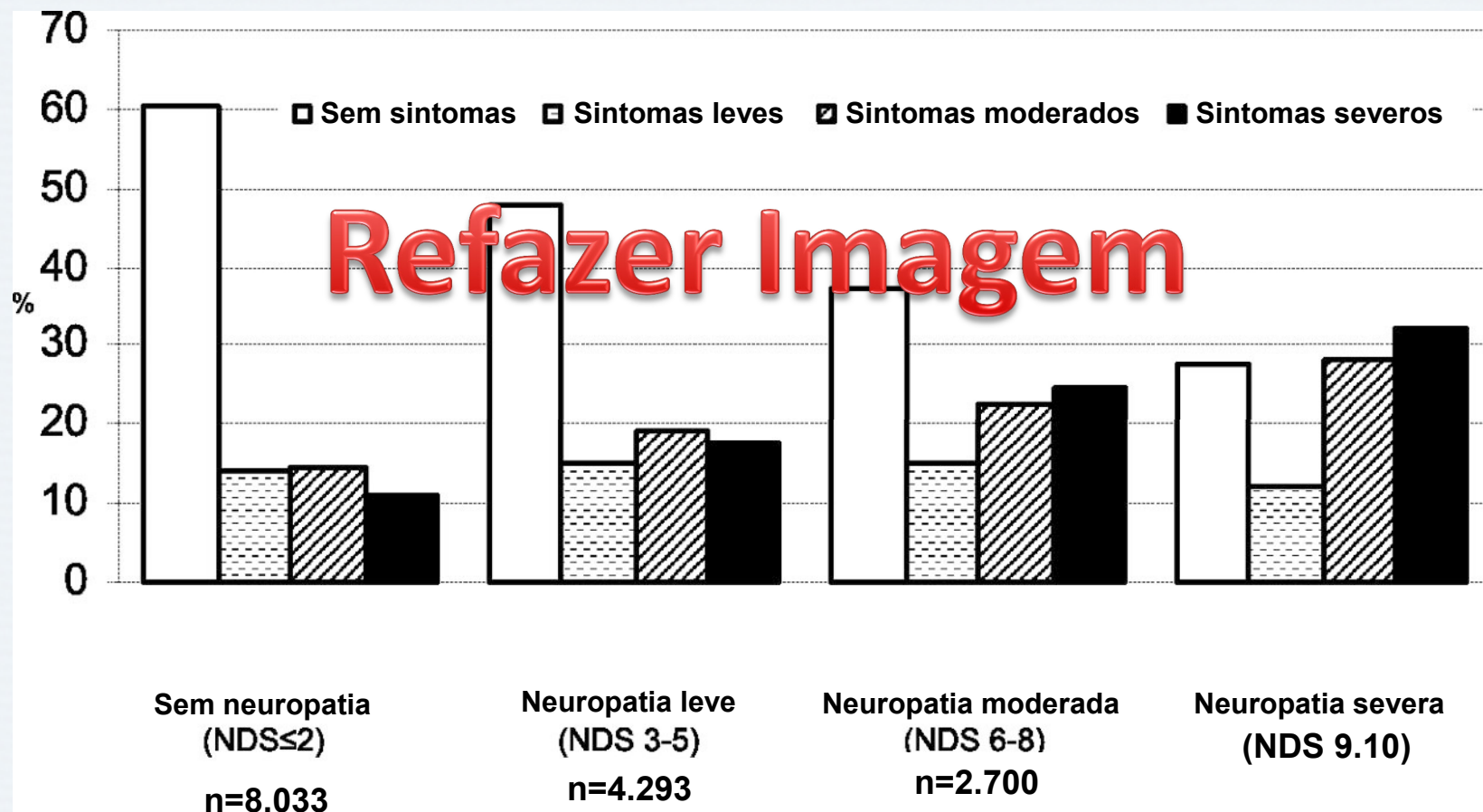
	2000	2030
Américas	33.016.000	66.812.000
África	7.020.000	18.324.000
Mediterrâneo Oriental	15.188.000	42.600.000
Europa	33.332.000	47.973.000
Sudeste da Ásia	46.903.000	119.541.000
Pacífico Ocidental	35.771.000	71.050.000
Mundial	171.000.000	366.000.000

1. Sadosky A et al. *Pain Pract* 2008; 8(1):45-56;

2. World Health Organization. *Country and Regional Data on Diabetes*. Disponível em: http://www.who.int/diabetes/facts/world_figures/en/. Acessado em: 23 de agosto de

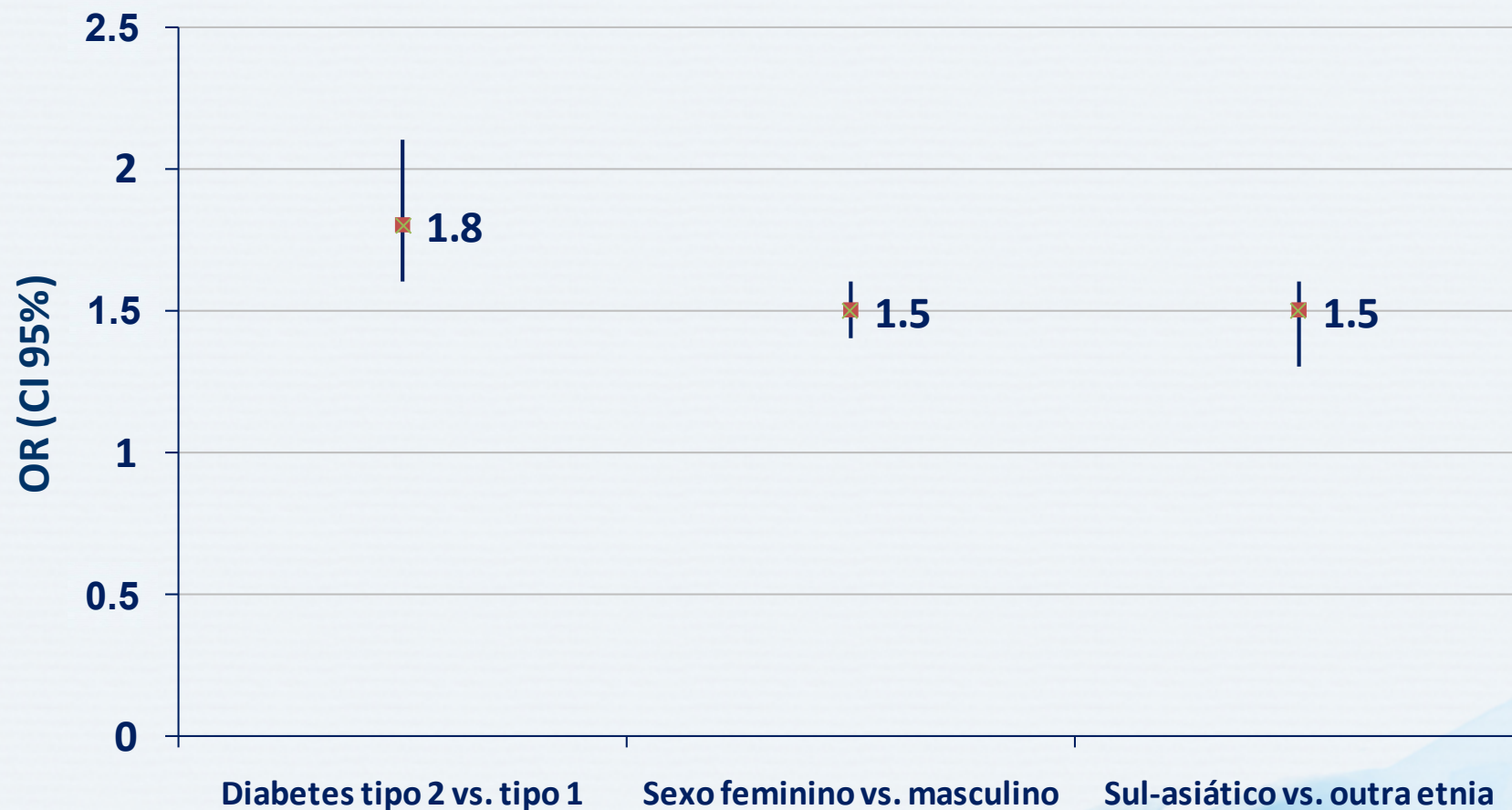
Pacientes com Neuropatia Severa Têm maior Probabilidade de Apresentar Dor Relacionada à Neuropatia Periférica Diabética

Prevalência Percentual dos Sintomas Neuropáticos em 15.659 Pacientes Diabéticos Caracterizados por Seu Nível de Neuropatia Clínica





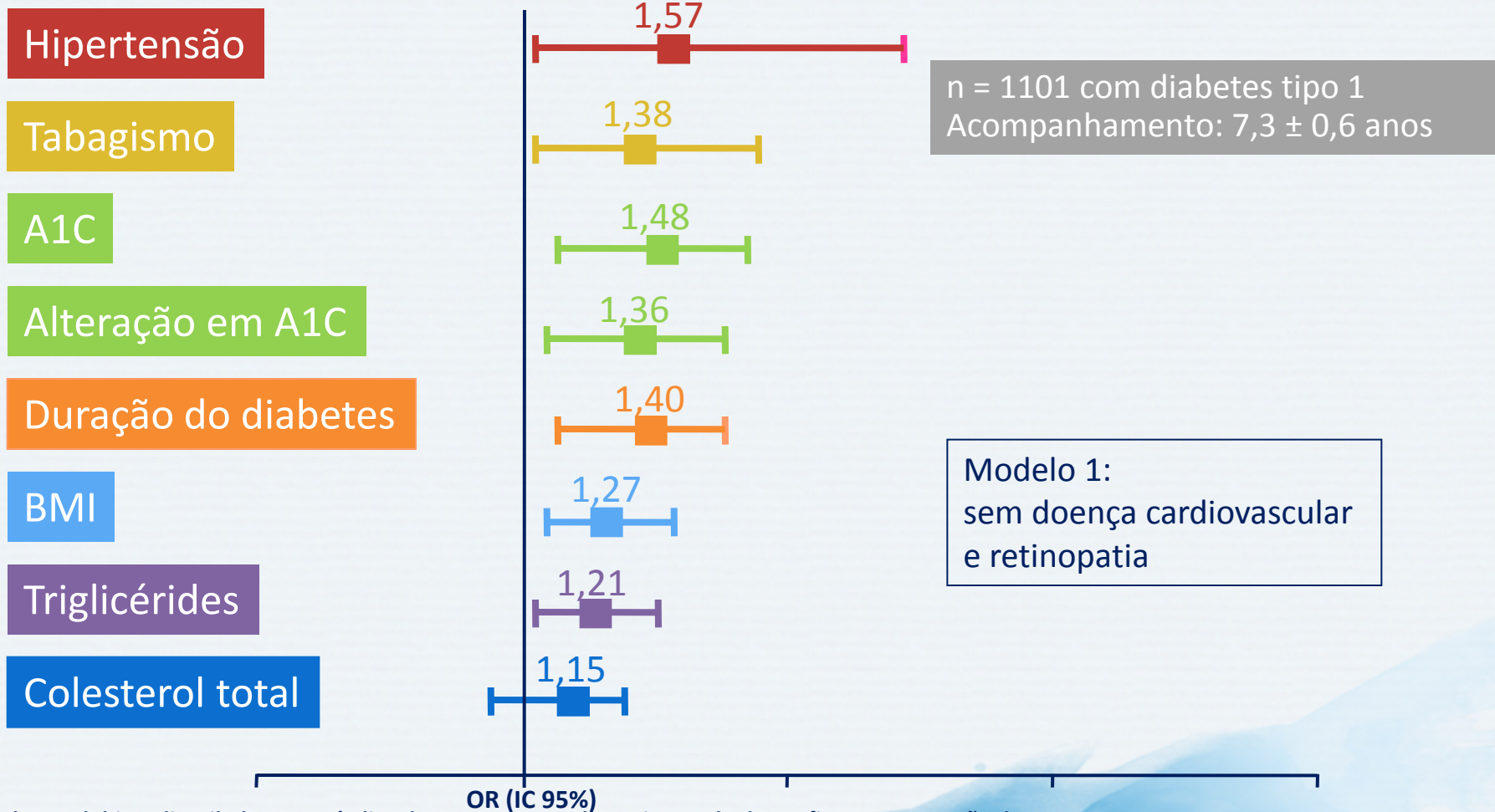
Fatores de Risco de Neuropatia Diabética Dolorosa Incluem Sexo, Etnia e Diabetes Tipo 2



OR = razão de probabilidade; CI = intervalo de confiança

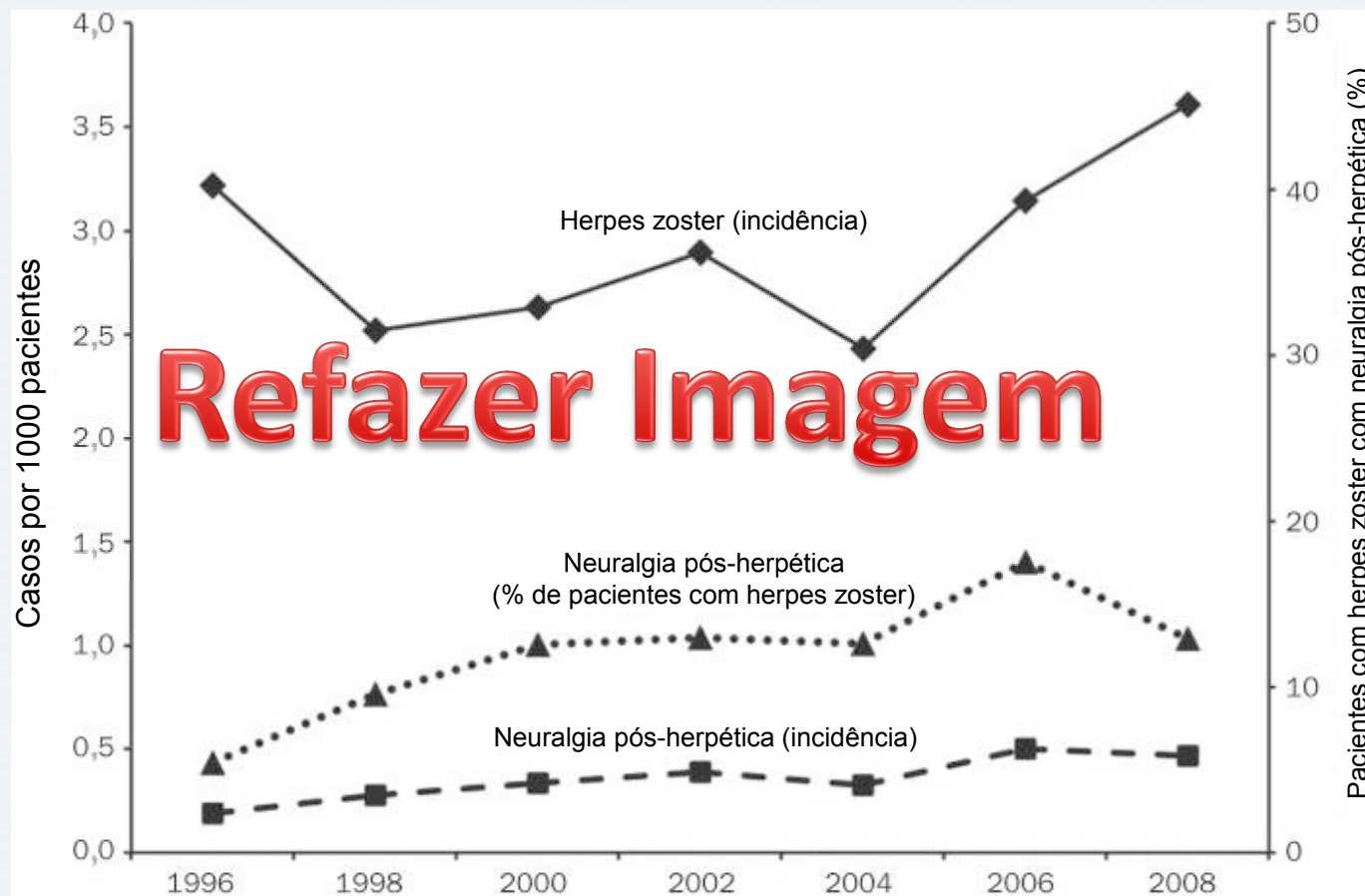
Abbott CA et al. *Diabetes Care* 2011; 34(10):2220-4.

Fatores de Risco Vascular e Neuropatia Diabética



A1C = hemoglobina glicosilada; BMI = índice de massa corporal; CI = intervalo de confiança; OR = razão de probabilidade

A Incidência de Herpes Zoster e Neuralgia Pós-Herpética Pode Aumentar

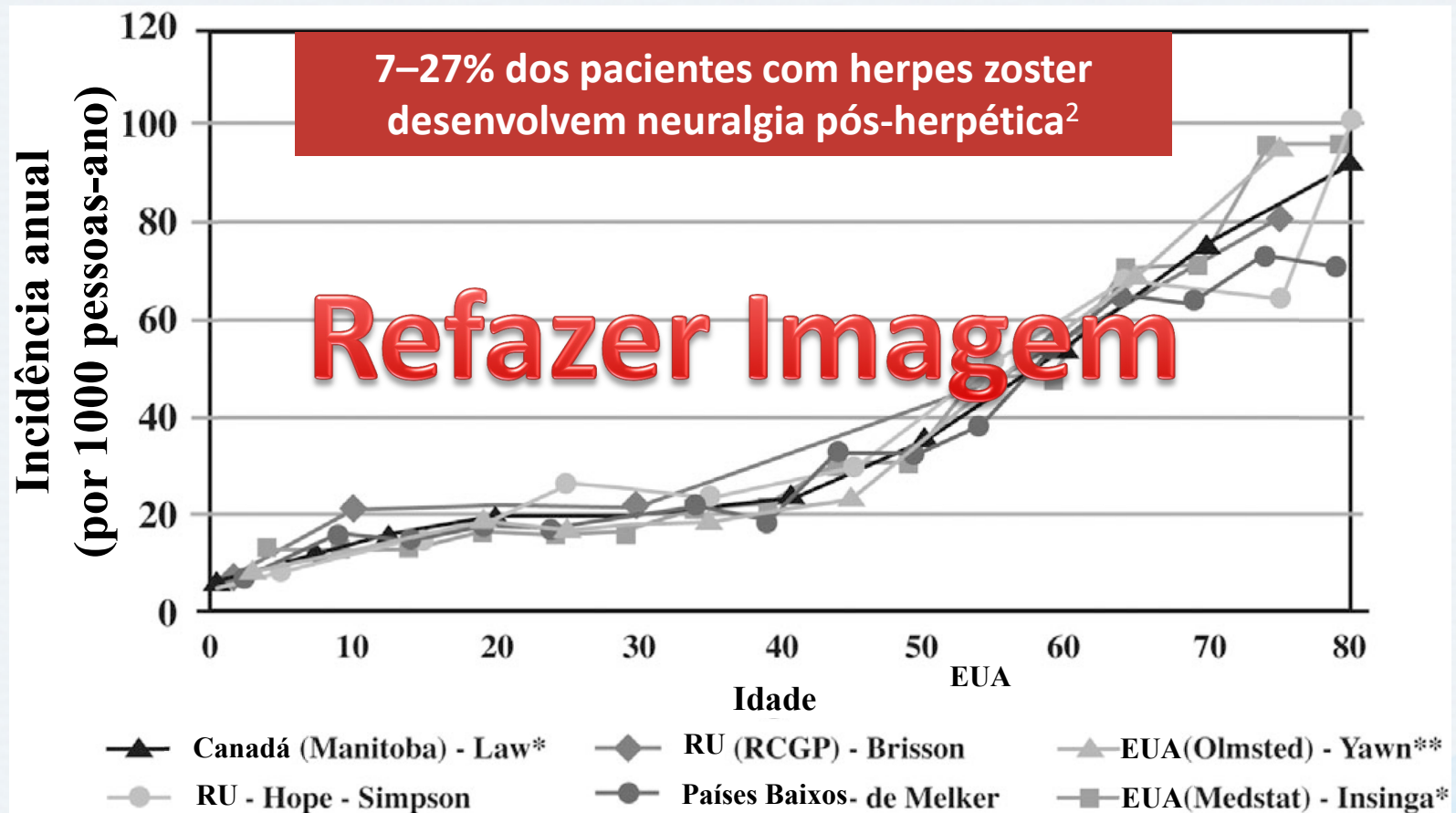


Incidência anual de herpes zoster, incidência anual de neuralgia pós-herpética e percentual de pacientes com herpes zoster que desenvolveram neuralgia pós-herpética na Harvard Vanguard Medical Associates, 1996-2008.

Figura ajustada para idade e sexo relativa ao Censo dos Estados Unidos de 2000.

Klompas M et al. *Mayo Clin Proc* 2011; 86(12):1146-53.

A Incidência de Herpes Zoster Aumenta com a Idade¹



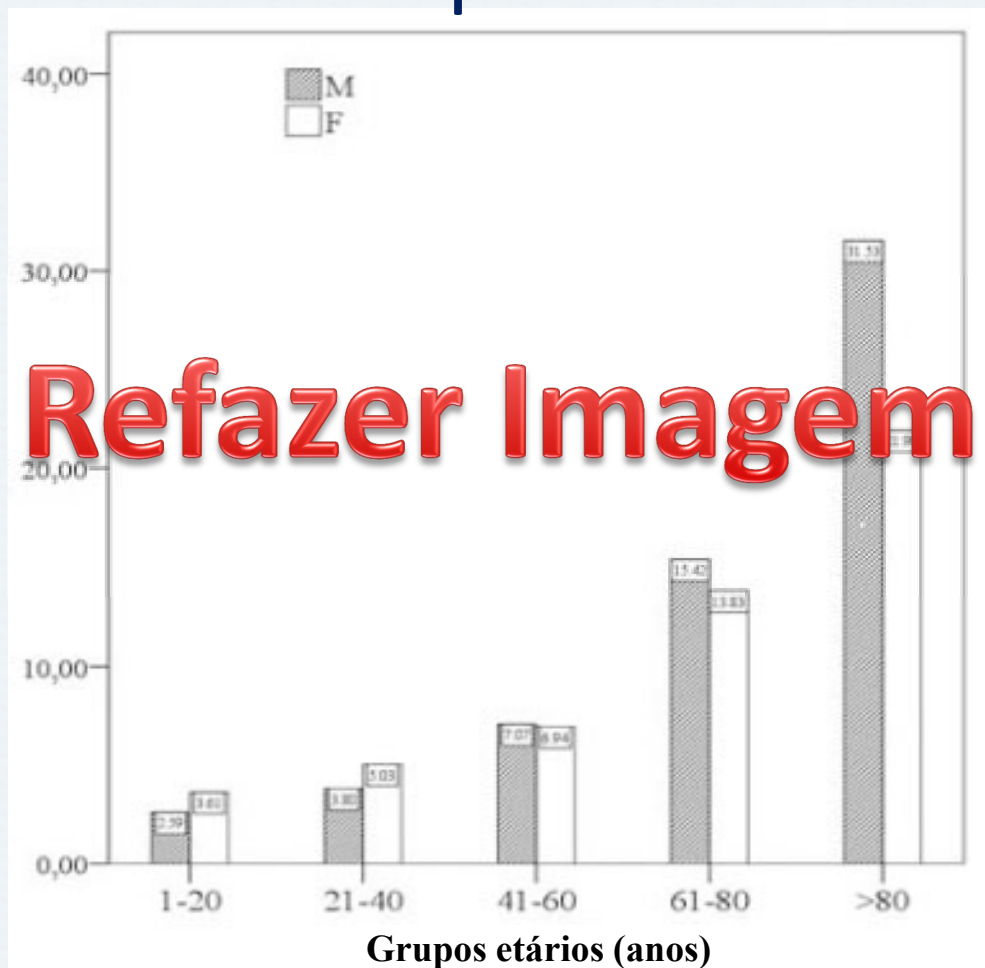
RCGP = Royal College of General Practitioners; UK = Reino Unido; EUA= Estados Unidos

1. Johnson R et al. *Int J Infect Dis* 2007; 11(Suppl 2):S43-8;

2. Sadosky A et al. *Pain Pract* 2008; 8(1):45-56.

A idade é o Principal Fator de Risco para o Desenvolvimento da Neuralgia Pós-herpética

% de pacientes com herpes zoster que desenvolvem neuralgia pós-herpética





Fatores de Risco de Neuralgia Pós-herpética Incluem Diabetes, Linfoma, Lúpus e HIV

Indicador de possível risco	RR (IC 95%)*	Valor p
Idade ≥ 60 anos	2,344 (2,171–2,532)	< 0,001
Lúpus sistêmico eritematoso	2,268 (1,749–2,942)	< 0,001
Linfoma/leucemia	1,735 (1,319–2,282)	< 0,001
Diabetes mellitus	1,351 (1,246–1,467)	< 0,001
Sexo feminino	0,953 (0,886–1,025)	0,2
Câncer de fígado	0,864 (0,651–1,148)	0,32
Câncer de mama	0,748 (0,526–1,063)	0,11
HIV/AIDS	0,475 (0,264–0,856)	0,01

*Modelo ajustado para idade e sexo

AIDS = síndrome da imunodeficiência adquirida; CI = intervalo de confiança;

HIV = vírus da imunodeficiência humana; RR = risco relativo

Jih JS et al. *Acta Derm Venereol* 2009; 89(6):612-6.

Resumo





Epidemiologia: Resumo

Até 20% da população podem sofrer de dor neuropática.

- 11–26% das pessoas com diabetes desenvolvem neuropatia periférica diabética dolorosa
- Os fatores de risco incluem:
 - Sexo feminino
 - Etnia do Sudeste Asiático
 - Diabetes Tipo 2 (vs. tipo 1)
- 7–27% das pessoas com herpes zoster desenvolvem neuralgia pós-herpética
- O aumento da idade é o fator de risco principal da neuralgia pós-herpética